



PAINEL SOBRE AS SOCIEDADES DA AMÉRICA PRÉ- COLOMBIANA

SOCIEDADES PRÉ-AGRÍCOLAS

Ponta Clovis. O nome Clovis decorre da localidade onde estes artefatos foram encontrados. A cidade Clovis está situada no estado do Novo Mexico (EUA). *In*: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Arch1_clovispoints2.jpg. Acesso em 11/01/2021.

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. América pré-colombiana. São Paulo: Brasiliense, 1982, p. 12-33.



Esta sequência de quadros esquemáticos apresenta aspectos significativos com relação as sociedades pré-agrícolas da América. Entre eles, alguns problemas de documentação, os pontos de consenso sobre o povoamento da América, uma discussão sobre a existência do Paleolítico Inferior, o Paleolítico Superior, o Mesolítico e a noção de “bando”.

1. PROBLEMAS DE DATAÇÃO E OUTRAS DIFICULDADES



Esta questão permanece sem solução definitiva



Antiguidade do povoamento: entre 20.000 e 40.000 anos



Povoamento heterogêneo



Contatos transpacíficos são indubitáveis, mas tardios

2. PONTOS DE CONSENSO

- Impossibilidade de uma evolução autóctone.
- Rota da Ásia para a América: estreito de Bering e arquipélago das Aleutas
- Aceita-se a existência de Paleolítico inferior americano: *homo sapiens* utilizando equipamento tosco
- Povoamento feito em diversas ondas migratórias e no curso de longos períodos

Somente foram encontrados esqueletos do *Homo sapiens*. Não há restos de grandes primatas fósseis.

Discute-se a existência da Beríngia.

O estreito de Bering, que possui uma largura de 82 Km, está situado entre o Cabo Príncipe de Gales no Alasca e a península Chukchi, na Sibéria, Rússia.

O acesso à América do homem primitivo.

Figura retirada de SÁNCHEZ-BARBA, Mario Hernández. *Historia de América*. Vol. 1, Madrid: Alhambra Universidad, 1981, entre as p. 32 e 33.



EL ACCESO A AMÉRICA DEL HOMBRE PRIMITIVO

3. EXISTIU NA AMÉRICA UMA ETAPA CULTURAL ANTERIOR AO PALEOLÍTICO SUPERIOR?

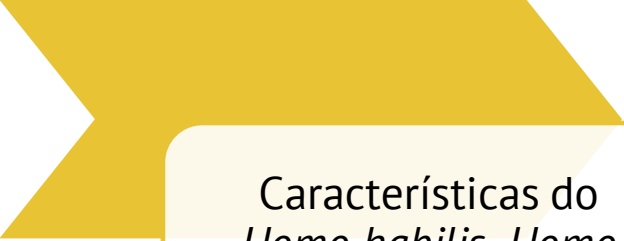

Caráter tosco e não especializado dos utensílios

Ausência de pontas de projétil de pedra


Modo de vida baseado na coleta e na caça não especializadas

Densidade muito baixa da população devido ao nível primitivo das forças produtivas


Pequeno número de sítios pré-históricos



Características do *Homo habilis*, *Homo erectus*, *homo neanderthalensis* etc., anteriores ao *homo sapiens*.



Transferência de um atraso tecnológico presente nas regiões de origem dos primeiros migrantes.



Grupos tecnicamente avançados podem fabricar, para certos fins, utensílios de aparência tosca.

4. PALEOLÍTICO SUPERIOR

A fase precedente é objeto de controvérsias

Esta fase não suscita dúvidas

Tecnologia lítica que incluía pontas de projétil de pedra

Caçavam grandes animais atualmente extintos

Proliferação dos sítios, indicando maior densidade demográfica em função de tecnologia mais eficiente

Diversos tipos de pontas de projétil, indicando diversidade ou regionalização.

Persistência paralela da antiga tradição lítica ligada à caça e coleta não especializada da etapa anterior.

Admite-se a invenção na América das pontas de projétil altamente especializadas, por razões tipológicas e cronológicas.

Existiram dois conjuntos pancontinentais de complexos líticos sob mútua influência: caça e coleta generalizadas, mais antigo; e caça especializada, mais recente.

5. MESOLÍTICO

marca o início da transição para o período geológico atual

Entre cerca de 8.800 e 7.000 a. C.

Derretimento das geleiras. Início de uma fase quente e seca que se prolongou até 3.000 a. C.

A situação climática se tornou semelhante à atual por volta de 2.500 a. C.

O nível do mar subiu gradualmente

Cobriram-se as plataformas continentais

ambiente propício à criação de moluscos, crustáceos e peixes

Anteriormente passava-se abruptamente do litoral às grandes profundidades marinhas.

A fauna passa por um lento período de extinção.

Todas estas transformações suscitarão mudanças de peso no modo de vida e nos padrões tecnológicos.

Coleta e caça generalizada, caça especializada, exploração dos diversos recursos marinhos.

6. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DOS GRUPOS HUMANOS PRÉ-AGRÍCOLAS

noção de “bando”

- Neo-evolucionistas norte-americanos abandonam a noção de “horda primitiva”, substituindo-a pela noção de “bando”.

associação residencial

- Associação residencial de famílias nucleares (exogâmico e virilocal: homens buscam esposas em outro bando e elas se juntam ao bando do marido).

divisão do trabalho

- Fundamento econômico é a divisão do trabalho segundo o sexo: caça (homem, cooperativa), coleta (mulher, individual).

direito coletivo

- Direitos de uso sobre territórios de caça e coleta são coletivos.

caça

- Produto de caça: redistribuição imediata, de circulação instantânea, segundo regras de reciprocidade.

coleta

- Produto da coleta (vegetais e pequenos animais) se destina a cada família.

população

- Cerca de 25 a 30 pessoas (6 a 8 homens formam um grupo de caça).

sistema político

- Os bandos são “anarquias” no sentido etimológico do termo: sistema político baseado na negação do princípio da autoridade.

nomadismo

- Reduz ao mínimo os objetos fabricados e utilizados.

base social

- Parentesco simples, sem o desenvolvimento de linhagens, longas genealogias e culto de antepassados.

atividades

- Ausência do especialista de tempo integral: todos dedicam à obtenção de alimentos.

idade e sexo

- São os únicos elementos de diferenciação social.

poder

- Horizontal, ocasional e temporário.

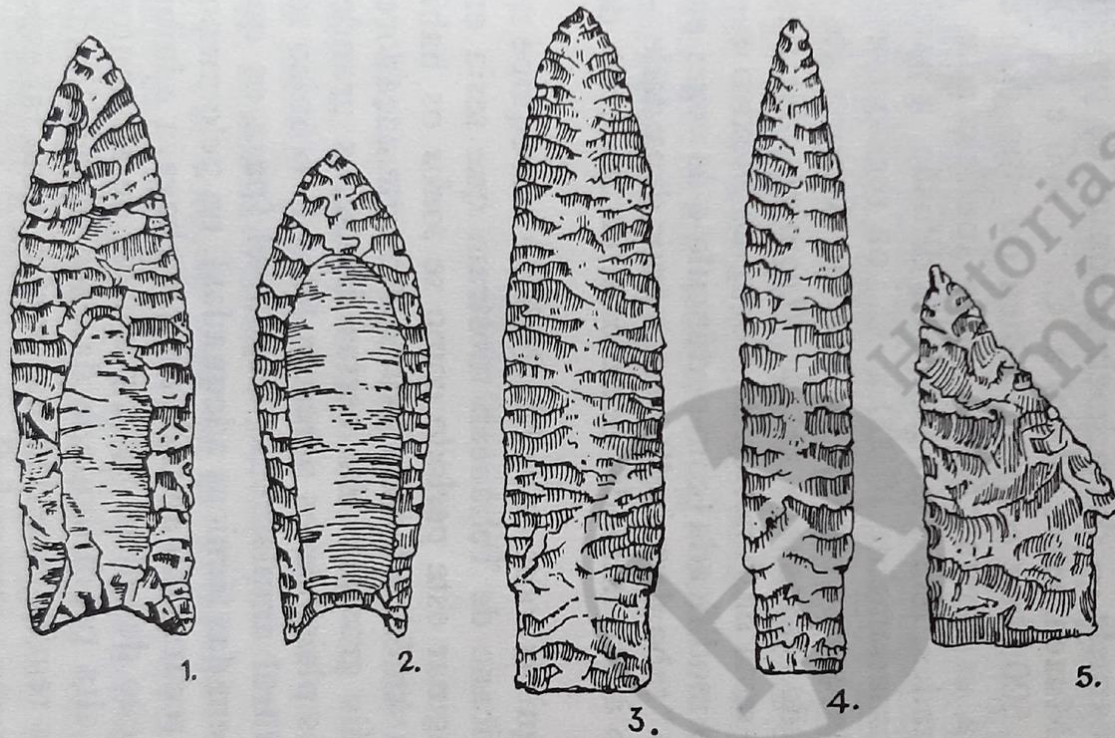


Fig. 1 — Objetos líticos do Paleolítico Superior americano. (1) Ponta Clovis; (2) Ponta Folsom, (3) Ponta Scottsbluff; (4) Ponta Eden; (5) Faca Cody. (Fonte: G.H.S. Bushnell, Les premiers Américains, Paris-Bruxelas, Sequoia-Elsevier, 1969, p. 16.)

Pontas líticas. *In*: CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. América pré-colombiana. São Paulo: Brasiliense, 1982, p. 25.